



TRANSFORMAÇÕES SOCIAIS E ESPACIAIS NO BAIRRO MOVELAR A PARTIR DA IDÉIA DE PROGRESSO.

Ákilla Lonardelli
Mestranda em Ciências Sociais – UFES

Resumo: Este artigo se propõe a discutir, a partir do exemplo da construção de um shopping center na cidade de Linhares/ES, a ideia de progresso e desenvolvimento atrelada ao processo de industrialização e crescimento econômico da cidade. Para isso, utilizamos notícias e comentários de sites como forma de ilustrar este exercício.

Palavras-chave: Progresso; Industrialização; Desenvolvimento; Desigualdade.

Summary: This article discusses, utilizing the construction of a shopping center at Linhares/ES as a starting point, the idea of progress and development connected to the process of industrialization and economic growth of the city. For this exercise, news and comments on websites were used.

Keywords: Progress; Industrialization; Development; Inequality.

Esta comunicação faz parte das reflexões iniciais que o caminhar da minha dissertação de mestrado tem suscitado acerca das ideias de avanço, progresso e desenvolvimento em um contexto local, mas marcadamente influenciado pela globalização. Para este momento, a proposta é discutir as transformações sociais e espaciais pelas quais o bairro Movelar (Linhares/ES) tem passado diante da perspectiva do progresso em virtude de um processo de industrialização e crescimento urbano.

Linhares está localizada no norte do Espírito Santo, a aproximadamente 130

quilômetros da capital Vitória. É a maior cidade do estado em extensão territorial (3.501,6 km²) e possuía, no último censo, 141.306 habitantes¹⁴⁷. No período de tempo compreendido entre 2000 e 2010, Linhares aumentou sua população em 25,48%¹⁴⁸. É interessante notar a composição desse aumento populacional: grande parte desse número representa a população migrante, que é oriunda de outros municípios do Espírito Santo, mas também de outros estados do país ou estrangeiros, conforme a tabela seguinte¹⁴⁹.

População conforme o local de origem		
Ano	Municípios do ES	Outros estados/estrangeiros
2000	22,37 mil pessoas - 19,9%	16,05 mil pessoas - 14,3%
2010	24,51 mil pessoas - 17,3%	24,22 mil pessoas - 17,1%

Cabe ressaltar que, de 2000 para 2010, o número de migrantes oriundos de outros estados do país aumentou muito mais que o número de migrantes de cidades do próprio estado. Grande parte das pessoas que chegam à Linhares vem da Bahia e de Minas Gerais, e um pouco menos do Rio de Janeiro, como pode-se observar na tabela a seguir.

População conforme a UF de origem			
Ano	Bahia	Minas Gerais	Rio de Janeiro
2000	6,61 mil pessoas	5,47 mil pessoas	1,30 mil pessoas
2010	11,31 mil pessoas	6,27 mil pessoas	1,61 mil pessoas

É possível delimitar o desenvolvimento da economia do Espírito Santo em dois ciclos: o primeiro, que vigorou entre meados do século XIX até a década de 1950, era centrado na cafeicultura; o segundo, marcado por uma intensificação da

¹⁴⁷ Censo Demográfico 2010. IBGE.

¹⁴⁸ IJSN. Resenha de Conjuntura. Distribuição populacional no Espírito Santo: resultados do censo demográfico 2010. IJSN, ano IV, número 27, maio de 2011.

¹⁴⁹ Tabela construída a partir de dados do IJSN.

industrialização, pode ser dividido em duas partes: "a primeira fase (1960-1975), baseada no crescimento e instalação de pequenas e médias empresas, e uma segunda fase (1975-2000), baseada no crescimento e instalação de grandes empresas – os grandes projetos – produtores de commodities." ¹⁵⁰

Nos últimos anos, a cidade tem recebido muitos investimentos, principalmente no setor industrial. Algumas atividades se destacam: extração de carvão mineral, petróleo e gás natural; fabricação de móveis, produtos alimentícios e produtos de metal; confecção de artigos de vestuário e acessórios. Por isso, atualmente, "Linhares é o município, situado fora da RMGV¹⁵¹, com maior número de empresas entre as 100 maiores do estado, além de ter sido o que mais cresceu sua participação neste ranking entre 1999 e 2007". ¹⁵²

Acompanha esse processo de crescimento industrial um reordenamento das dinâmicas sociais da cidade. Com ele, verificamos um crescimento populacional que, de uma forma ou de outra, modifica aspectos da cidade, como o uso dos equipamentos urbanos, a distribuição dos moradores nos bairros, a forma de apropriação dos espaços, a dinamização da economia e tantos outros. Com relação à economia, a construção do primeiro shopping de Linhares é o que nos interessa para este momento.

Desde 2013 o shopping Patio Mix está funcionando na cidade. Localiza-se no bairro Movelar, à margem da BR-101. Ele faz parte do Prima Città, um complexo imobiliário da construtora Lorenge, que também inclui duas torres de escritórios e um hotel. Segundo o site da construtora, a obra está prevista para ser entregue na sua totalidade no segundo semestre de 2015. ¹⁵³

De acordo com as notícias reunidas nos sites "Gazeta Online" e "Site de Linhares"¹⁵⁴, a obra do shopping foi embargada pelo Ministério Público Estadual em dezembro de 2011 ¹⁵⁵. Não nos interessa, neste momento, o motivo pelo qual

¹⁵⁰ CAÇADOR, Sávio & GRASSI, Robson. A situação da economia do Espírito Santo no início do século XXI: um estado desenvolvido e periférico? Vitória: Revista Geografares, nº14, p. 107-132, junho de 2013.

¹⁵¹ Lei complementar nº 204/2001 institui a Região Metropolitana da Grande Vitória, que conta com os municípios de Cariacica, Fundão, Guarapari, Serra, Viana, Vila Velha e Vitória.

¹⁵² IJSN. Texto para discussão 39. Dinâmica urbano regional do estado do Espírito Santo. Vitória, 2011.

¹⁵³ www.lorenge.com.br. Acesso em 26/04/15.

¹⁵⁴ www.gazetaonline.globo.com e www.sitedelinhares.com.br.

¹⁵⁵ http://gazetaonline.globo.com/ conteudo/2011/12/noticias/gazeta_online_norte/noticias_norte/1066647-justica-embarga-obras-do-prima-citta.html

ocorreu o embargo da obra. Interessa-nos reunir e discutir alguns comentários extraídos dos sites quando da publicação da notícia, pois estão intimamente relacionados à ideia de progresso e de desenvolvimento.

No caso, concordamos que

O desenvolvimento é um sonho. Não faz a menor diferença se para alcançá-lo terão que ser exterminados os esquemas locais de significação (pensemos em migração forçada), o meio ambiente, as comunidades, ou a própria viabilidade de vida local. O que repetem é que o progresso, a modernidade ou o desenvolvimento estão chegando, e que trarão empregos e qualidade de vida. (MATTOS, 2014, p. 100)

Apesar desse tipo de fala que promete empregos e qualidade de vida, verificamos que Linhares possui um rendimento médio mensal de R\$ 1.095,61, valor abaixo da média do Estado (R\$ 1.201,17), muito embora tenha um elevado PIB *per capita* (R\$ 18.610,00). A taxa de alfabetização de 91,21% também está aquém da média estadual (92,48%). Disso, podemos inferir que algumas melhorias prometidas pelos investimentos industriais não necessariamente se confirmam em dados que medem a qualidade de vida.

Rendimentos baixos associados a um valor alto no PIB municipal revelam um lado pouco encantador da industrialização desenfreada: a concentração de renda. Essa desigualdade é refletida, no cotidiano, em certas dificuldades ou até impossibilidades na vida das pessoas, como é o caso do acesso à saúde, educação e moradia. Linhares, por exemplo, possui 18.462 pessoas que vivem em aglomerados urbanos subnormais¹⁵⁶. De acordo com Dupas,

A capacidade de produzir mais e melhor não cessa de crescer e é assumida pelo discurso hegemônico como sinônimo do progresso trazido pela globalização. Mas esse progresso, discurso dominante das elites globais, traz também consigo exclusão, concentração de renda, subdesenvolvimento e graves danos ambientais, agredindo e restringindo direitos humanos essenciais. (DUPAS, 2007, p. 73)

Por isso é que nos interessa a fala das pessoas no momento em que a obra do shopping havia sido interrompida. De alguma forma, a ampliação das possibilidades de consumo traz consigo essa ideia de progresso e de avanço porque insere a cidade em um outro patamar econômico e de destaque na região. Alguns

<http://www.sitedelinhares.com.br/noticias/geral/rebulico-em-linhares-justica-embarga-obra-de-shopping-no-move-lar>

¹⁵⁶ Aglomerados subnormais, segundo o IBGE: é um conjunto constituído de, no mínimo, 51 unidades habitacionais (barracos, casas, etc.) carentes, em sua maioria de serviços públicos essenciais, ocupando outo ocupado, até período recente, terreno de propriedade alheia (pública ou particular) e estando dispostas, em geral, de forma desordenada e/ou densa.

comentários foram retirados dos sites supracitados, como os seguintes¹⁵⁷:

- “Por favor, tire esse pessoal dali, pois eles estão atrapalhando o desenvolvimento de estado. Eles vivem nas trevas da ignorância.”
- “Ministério Público querendo mais uma vez aparecer, mais um magistrado querendo aparecer, e o povo mais uma vez assiste um avanço para a região ser barrado.”
- “Nunca vi um estado ir tanto na contra mão do desenvolvimento. é por estas e outras que milhares de empresas nem pensam em vir para cá.”
- “O pessoal do ministério público mora em vitória, é lá tem shopping, eles não estão nem um pouco se lixando pra vocês, se vai ter ou não o shopping em Linhares.”
- “Deixem de onda justiça de Linhares, vcs devem se preocupar com traficantes e deixar o progresso chegar em Linhares.”

Para os habitantes da cidade, o que significa a palavra progresso? Como ela é percebida e transmitida? De que forma e com quais símbolos ela se insere no discurso das pessoas? Será que "eles [a população] repetem o que lhes é enfatizado através dos discursos políticos, empresariais e midiático"? (MATTOS, 2014, p. 116) Nas falas, percebemos que o progresso ao qual elas se referem é àquele que o shopping representa: destaque da cidade, mais oportunidades de consumo e de lazer.

No entanto, se acompanharmos as notícias¹⁵⁸ a respeito do bairro onde o shopping foi construído, percebemos que há crimes como roubos e furtos no local e que ele carece de infraestrutura básica. De forma que podemos dizer que não existe uma relação harmônica entre o shopping, enquanto um espaço de interação entre iguais quase asséptico para o consumo e para o lazer, e o espaço compreendido pelo bairro Movelar. Isso, por si só, não é nenhuma novidade. Vemos, infelizmente, repetir-se a segregação espacial marcada pelo templo do consumo da mesma maneira como acontece em outras cidades¹⁵⁹.

Até aqui, apenas conseguimos aproximar essas falas a uma ideia de progresso

¹⁵⁷ Foi mantida a grafia original.

¹⁵⁸ Nos sites já mencionados, mas também em www.linharesemdia.com.br e www.euviemlinhares.com.br.

¹⁵⁹ Como o Shopping Boulevard, em Vila Velha, e o Plaza Shopping, em Niterói.

ainda como um exercício. É interessante discutir, entretanto, a respeito de empresas, indústrias e shopping centers e do impacto social e econômico que eles imprimem ao local onde se instalam, principalmente se não respeitam leis fiscais, urbanas e ambientais. Importante nos perguntarmos se "somos, por conta desse tipo de desenvolvimento, mais sensatos e mais felizes". (DUPAS, 2007, p. 73) Também, se conseguimos democratizar o acesso ao desenvolvimento prometido.

Concluimos este texto sem, entretanto, esgotar a discussão a respeito da relação entre o desenvolvimento e a percepção de progresso que ele envolve com o que, de fato, podemos observar na cidade. Para isso, fica a reflexão seguinte:

O gnomo irascível HumptyDumpty, em Alice no país das maravilhas, de Lewis Carrol, afirma a Alice: 'quando eu utilizo uma palavra, ela significa precisamente aquilo que eu quero que ela signifique. Nada mais, nada menos.' Alice contesta que 'o problema está em saber se é possível fazer que uma palavra signifique montes de coisas diferentes.' Ao que HumptyDumpty, qual hegemonia de plantão, replica altivamente: 'o problema está em saber quem é que manda. Ponto final.' (DUPAS, 2007, p. 74)

Referências

CAÇADOR, Sávio & GRASSI, Robson. **A situação da economia do Espírito Santo no início do século XXI: um estado desenvolvido e periférico?** Vitória: Revista Geografares, nº14, p. 107-132, junho de 2013.

DUPAS, Gilberto. **O mito do progresso.** São Paulo: Novos Estudos, nº77, p. 73-89, março de 2007.

IBGE. **Censo Demográfico 2010 – Aglomerados subnormais.** Rio de Janeiro, 2013.

IJSN. **Resenha de Conjuntura.** Distribuição populacional no Espírito Santo: resultados do censo demográfico 2010. Vitória, ano IV, nº 27, maio de 2011.

IJSN. **Texto para discussão 39.** Dinâmica urbano regional do estado do Espírito Santo. Vitória, 2011.

MATTOS, Sonia Missagia. **O desenvolvimento como discurso: um estudo sobre Anchieta – ES.** Goiânia: Habitus, v. 12, nº 1, p. 97-124, jan./jun. de 2014.